

OS ESTUDOS SOBRE MULHERES NEGRAS NO BRASIL

Romano, Karina Baptista da Cruz; Curso Técnico em Produção de Moda;
IFRJ/ Campus Belford Roxo; contatokarinaromano@gmail.com;
Silva, Karine de Souza; Curso Técnico em Produção de Moda;
IFRJ/ Campus Belford Roxo; desouza.krine@gmail.com;
Silva, Luana Alves da; Curso Técnico em Produção de Moda;
IFRJ/ Campus Belford Roxo; luanalves1166@gmail.com;

Grupo de Pesquisa (Pretademia)

RESUMO

A pesquisa reflete sobre os estudos que abordam raça e gênero através de uma perspectiva interseccional para uma investigação mais ampla da quantidade e relevância do tema mulher negra no Brasil em teses e dissertações. É uma pesquisa emblemática pois busca romper com o epistemicídio dentro do campo acadêmico que silencia produções de epistemologias que não estejam no eixo ocidental.

Nesse respectivo trabalho, “Os estudos sobre mulheres negras no Brasil”, foi feito o levantamento do estado da arte das pesquisas e desenvolvimento de banco de dados. Buscando analisar teses e dissertações que tenham como tema mulher negra nas pesquisas extraídas do banco de dados da plataforma Sucupira. Esses dados coletados, serão base para o desenvolvimento de uma plataforma chamada “PRETADÉMIA” que tem como finalidade divulgar e tornar esses trabalhos acessíveis.

Enquanto método foi utilizada a análise e extração dos dados do banco de Teses e Dissertações da CAPES, desse modo nosso banco de dados foi montado. Realizado pela estatística Bianca Mattos, utilizando o SPSS, a partir de 60 descritores que representam a interseccionalidade raça/gênero, nas pesquisas do período de 1987 a 2017.

A atividade das bolsistas implicou em organizar e sistematizar o banco de dados visto que após o levantamento inicial o banco de dados formado apresentou algumas falhas como campos em brancos (**#NULL!**) e foi necessário a limpeza manual a fim de corrigir os falsos positivos ; também foi feito o levantamento das dissertações disponíveis online; e formação teórica, por meio do grupo de estudos PRETADEMIA com o foco nos estudos interseccionais de raça/gênero e nos estudos de pensadores negros.

Ainda não houve um resultado conclusivo pois é um trabalho que ainda está em andamento mas temos como perspectiva finalizar o levantamento de arquivos digitais das teses e dissertações do banco de dados; E com base na pesquisa, está sendo elaborado a “PRETADEMIA”, uma plataforma com o intuito de divulgar e tornar acessível pesquisas que abordam o tema da mulher negra; Além de produzir conteúdos nas redes sociais visando potencializar a plataforma.

Essa pesquisa é de grande valia não só para a nossa formação enquanto pesquisadoras, mas como mulheres negras. Pois ela evidencia o quanto podemos ser afetadas por múltiplas formas de opressões e torna visíveis epistemologias que buscam trazer a experiência das mulheres negras.

O tempo foi um grande desafio pois só conseguimos nos aprofundar na pesquisa nos últimos meses, no período de quarentena. Mas é notória a contribuição da pesquisa para a redução do silenciamento no campo de estudos feministas negro.

Palavras-chave: mulheres negras; pesquisa acadêmica; interseccionalidade; epistemicídio; banco de dados.

Referências Bibliográficas (Opcional)

(Normas da ABNT)

ARTES, Amélia; MENA-CHALCO, Jesús. Expansão da temática relações raciais no banco de dados de teses e dissertações da Capes. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 43, n. 4, p. 1221-1238, Dec. 2017. Available from encurtador.com.br/dmoEK. access on 18 May 2019.

KILOMBA, Grada. “Capítulo 2. Quem Pode Falar?” **Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano**. Editora Cobogó, 2019. 1a edição.

GONZALES, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. **Revista Ciências Sociais Hoje**, v. 2, n. 1, p. 223-244, 1984.

Mattos, Bianca; Mattos, Suzana; Santos, Heloisa Helena. Os estudos sobre mulheres negras no Brasil: levantamento quantitativo sobre o estado da arte das pesquisas sobre o tema no país. In: **Violências e resistências: estudos de gênero, raça e sexualidade**/ organização, Bárbara Johas, Marcela Amaral e Rossana Marinho. – Teresina: EDUFPI, 2020. (p. 181-201). Disponível em: https://www.ufpi.br/arquivos_download/arquivos/Livro_Viol%C3%Aancias_e_Resist%C3%Aancias_COMPLETO20200520211949.pdf

Truth, Sojourner. **E não sou uma mulher?** Disponível em: <https://www.geledes.org.br/e-nao-sou-uma-mulher-sojourner-truth/>